



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

MONTEIRO LOBATO

QUEM FOI?

José Bento Renato Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro pré-modernista. Considerado um dos maiores autores de histórias infantis, sua obra mais conhecida é *O Sítio do Picapau Amarelo*, composta de 23 volumes. Monteiro Lobato foi um escritor, ativista, diretor e produtor brasileiro. Foi um importante editor de livros inéditos e autor de importantes traduções.

BIOGRAFIA



Monteiro Lobato nasceu em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1882. Desde menino já mostrava seu temperamento irrequieto. Com 13 anos foi estudar em São Paulo. Registrado José Renato Monteiro Lobato, resolveu mudar de nome, pois queria usar a bengala de seu pai, que havia falecido em 1898. A bengala tinha as iniciais J B M L gravadas no topo do castão. Assim, mudou de nome e passou a se chamar José Bento, para que suas iniciais ficassem iguais às do pai. Em 1904 formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo. Nesse mesmo ano voltou para Taubaté onde conheceu Maria Pureza Natividade, com quem se casou um ano depois de ser nomeado promotor público na cidade de Areias, em 1907.

Nessa época pintava e escrevia artigos para os jornais do Rio, Santos e São Paulo. Mais Tarde escreveu "Cidades Mortas", livro que retrata a agonia da cidade quase abandonada. Permaneceu em Areias até 1911, quando morreu seu avô o Visconde de Tremembé, deixando-lhe de herança uma fazenda em Taubaté, para onde se mudou.

Em 1917, vende a fazenda e muda-se para Caçapava. Nessa época, dedica-se definitivamente à literatura e funda a revista *Paraíba*, fechada em seguida. Muda-se para São Paulo, colabora com a *Revista do Brasil*, transformando-a em um núcleo de defesa da cultura nacional.

Funda a gráfica Monteiro Lobato que foi encerrada em 1924. A Companhia Editora Nacional vende sua parte em 1927 e funda a Editora Brasiliense, em sociedade com amigos.

Nesse mesmo ano foi nomeado adido comercial do Brasil em Nova Iorque, no governo de Washington Luís. Em 1946 vai morar na Argentina, onde estabelece também uma editora: Editorial Acteón. Em 1947 volta para São Paulo, vindo a falecer no dia 5 de julho de 1948.

CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

Como escritor literário, Monteiro Lobato situa-se entre os autores regionalistas do Pré-Modernismo e destaca-se nos gêneros conto e fábula. Geralmente, o universo retratado pelo escritor são os vilarejos decadentes e as populações do Vale do Paraíba, no momento da crise do plantio do café.

Monteiro Lobato foi um contador de histórias, preso ainda a certos modelos realistas. Dono de um estilo cuidadoso, não perdeu a oportunidade para criticar certos hábitos brasileiros, como a cópia de modelos estrangeiros, nossa sobrevivência ao capitalismo internacional, etc. Sua ação, além do círculo literário, como intelectual polêmico se estende também ao plano da luta política e social. Moralista e doutrinador, aspirava o progresso material e mental do povo brasileiro.

Com a publicação de "O Escândalo do Petróleo" (1936) denuncia o jogo de interesses motivados pela extração do petróleo. Com isso, critica o envolvimento internacional das autoridades brasileiras. Em 1941, já durante a ditadura de Vargas, foi condenado a seis meses de detenção, acusado de ataques ao governo.

Apesar de sua abertura ideológica, do ponto de vista artístico mostrou-se conservador quando começaram a surgir as primeiras manifestações modernistas em São Paulo. Ficou famoso o seu polêmico artigo intitulado "Paranoia ou Mistificação?", publicado no *Jornal O Estado de São Paulo* em 1917.

Nele, Lobato criticou a exposição de pintura expressionista de Anita Malfatti, considerando seu trabalho resultado de uma deformação mental.

PRINCIPAIS OBRAS

As obras de Lobato que mais se destacaram foram:

- ↳ *Urupês*, 1918
- ↳ *O Saci*, 1921
- ↳ *Narizinho Arrebitado*, 1921
- ↳ *Fábulas*, 1922

- ↳ O Marquês de Rabicó, 1922
- ↳ As Aventuras de Hans Staden, 1927
- ↳ Peter Pan, 1930
- ↳ Reinações de Narizinho, 1931
- ↳ Caçadas de Pedrinho, 1933
- ↳ Emília no País da Gramática, 1934
- ↳ Geografia de Dona Benta, 1935
- ↳ Dom Quixote das Crianças, 1936
- ↳ Histórias de Tia Nastácia, 1937
- ↳ O Poço do Visconde, 1937
- ↳ O Picapau Amarelo, 1939

PERSONAGENS

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

É uma obra composta por uma série de livros (23 volumes), escrita entre os anos de 1920 e 1947. Os personagens de Lobato ficaram conhecidos por várias gerações de crianças de diversos países. Chegaram à televisão brasileira na década de 60 com o seriado "O Sítio do Picapau Amarelo". Sítio do pica-pau amarelo Ilustração original do Sítio do Picapau Amarelo de Manoel Victor Filho Nessa história, Lobato aproveita para transmitir às crianças os valores morais, conhecimentos sobre nosso país, nossas tradições, etc. Dentre os personagens mais conhecidos, temos:

- **Narizinho** é a menina de nariz arrebitado, cujo nome é Lúcia. Neta de D. Benta, ela tem uma boneca chamada Emília, com quem adora conversar.
- **Pedrinho** é primo de Narizinho e neto de D. Benta. O menino de dez anos vive na cidade e nas férias vai sempre para o sítio.
- **Emília** é uma boneca de pano que fala. De personalidade forte, é a melhor amiga da sua dona Narizinho.
- **Dona Benta** é a dona do sítio do Picapau amarelo. Adora crianças e tem prazer em lhes contar histórias.
- **Tia Anastácia** é a empregada do sítio e cozinha muito bem. Também gosta de contar histórias e fazer biscoitos de polvilho. Foi ela quem costurou Emília.
- **Visconde de Sabugosa** é feito de sabugo de milho. Estudioso que sabe muitas coisas, é também bastante atrapalhado. Está sempre na biblioteca ou no laboratório, que fica no porão da casa do sítio. Inventou o pó de pirlimpimpim.

- **Cuca** é uma bruxa má com aparência de jacaré que vive amedrontando as pessoas. Ela é um personagem do nosso folclore.



JECA TATU

Com esse seu personagem do livro Urupês - um tipo caipira acomodado e miserável, Lobato critica a face de um Brasil agrário, atrasado, cheio de vícios e vermes. Com barba por fazer, Jeca Tatu é um homem bastante pobre, desanimado e aparentemente preguiçoso. Ele vive com sua mulher, dois filhos e é sempre acompanhado por seu cão. Mais tarde, se descobriu que Jeca Tatu tinha amarelão e, assim, que vivia sem vontade de trabalhar e desanimado em consequência da doença. Após ser tratado, é curado da doença e prospera na vida se tornando um grande fazendeiro.



FRASES CONHECIDAS

"Um país se faz com homens e livros."

"Tudo tem origem nos sonhos. Primeiro sonhamos, depois fazemos."

"Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê."

"Ainda acabo fazendo livros onde as nossas crianças possam morar."

"A mim me salvaram as crianças. De tanto escrever para elas, simplifiquei-me."



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.